

ANTÔNIO ERMÍRIO DE MORAES (1928-2014)

Morreu na noite do último dia 24 de agosto, em São Paulo, aos 86 anos, o empresário e presidente de honra do Grupo Votorantim, Antônio Ermírio de Moraes. Em nota oficial, o Grupo Votorantim comunicou que Antônio Ermírio faleceu em casa, por insuficiência cardíaca. Antônio Ermírio era engenheiro metalúrgico formado pela Colorado School of Mines (EUA) e iniciou sua carreira no Grupo em 1949. Foi o responsável pela instalação da Companhia Brasileira de Alumínio, inaugurada em 1955. Deixa a esposa, Maria Regina Costa de Moraes, e sete filhos. O casal teve nove filhos, mas Carlos e Mário Ermírio de Moraes já faleceram.

Segundo a nota da Votorantim “com o falecimento do Dr. Antônio Ermírio de Moraes, o Grupo perde um grande líder, que serviu de exemplo e inspiração para seus valores, como ética, respeito e empreendedorismo, e que defendia o papel social da iniciativa privada para a construção de um país melhor e mais justo, com saúde e educação de qualidade para todos”.

Em 1986, foi candidato ao governo do estado de São Paulo pela União Liberal Trabalhista Social (PTB, PL e PSC), mas perdeu para Orestes Quêrcia (PMDB). Escreveu e produziu três peças teatrais, com foco nos problemas brasileiros, sendo membro da Academia Paulista de Letras.

O corpo do empresário foi velado no dia 25 de agosto, no Salão Nobre do Hospital Beneficência Portuguesa, em São Paulo, e o cortejo saiu às 16h00 do mesmo dia rumo ao Cemitério do Morumbi, onde foi enterrado. Na ocasião, a cidade de Alumínio (SP), onde está a fábrica da Votorantim Metais, decretou luto de três dias.

Trajetória – Segundo dos quatro filhos do senador José Ermírio de Moraes e de dona Helena Pereira de Moraes, Antônio Ermírio de Moraes foi, ao lado do irmão José Ermírio de Moraes Filho, responsável pelo crescimento e consolidação do Grupo Votorantim, que comandou por quatro décadas. Neste período, o Grupo tornou-se um dos maiores conglomerados empresariais do país, com atuação nas áreas de cimento, mineração, metalurgia, suco de laranja, celulose, energia e financeira. Em 2013, o

Grupo Votorantim contava com mais de 43 000 funcionários trabalhando em mais de 20 países e obteve uma receita líquida de 31,2 bilhões de reais.

Sua primeira experiência no Grupo Votorantim foi como estagiário não-remunerado na Siderúrgica Barra Mansa (RJ), um passo exigido pelo pai para que ele decidisse se queria mesmo trabalhar na empresa da família. Após o estágio, foi incorporado à equipe responsável pela construção da fábrica da Companhia Brasileira de Alumínio (CBA) em São Paulo. A fábrica foi inaugurada em 4 de junho de 1955, data em que Antônio Ermírio completava 27 anos. Antônio Ermírio afastou-se da gestão do Grupo em 2008. Além de empresário, ele dedicou-se à filantropia – em 1971 assumiu a presidência do Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo, cargo que ocupou até 2008, permanecendo desde então como presidente de honra da instituição. Em 1978, assinou, com os empresários Jorge Gerdau, José Mindlin, Severo Gomes, Paulo Villares, Cláudio Bardella, Laerte Setúbal Filho e Paulo Vellinho, o “Documento dos Oito”, manifesto que pedia a volta da democracia e mudanças na política econômica.

Entrevista exclusiva – Em 2007, pouco antes de afastar-se do dia a dia dos negócios para cuidar da saúde, Antônio Ermírio de Moraes concedeu entrevista exclusiva à REVISTA ENGENHARIA (nº 581/2007) na seção “Grandes nomes da história da engenharia brasileira”. Com o título “O Brasil vai ser uma grande nação, pode escrever isso”, a reportagem revelava que o entrevistado era portador de uma fé inquebrantável no futuro do país.

A seguir, um trecho da abertura da matéria (**levando-se em conta que ela foi publicada em 2007**).

“O engenheiro e megapresidente Antônio Ermírio de Moraes lidera um dos poucos grupos brasileiros – o da Votorantim – que consegue a proeza de crescer a taxas anuais que superam os parâmetros da economia chinesa. Desde 2000, sob a direção executiva da geração mais nova dos Ermírio de Moraes e o comando rigoroso de Antônio Ermírio (presidente do conselho de administração da holding Votorantim Participações), a receita líquida do conglomerado se expandiu à taxa média anual de



Eng.º Antônio Ermírio de Moraes

29%. Antônio Ermírio formou-se em engenharia de metalurgia na Colorado School of Mines, nos Estados Unidos (a mesma escola onde seu pai se formara em 1921), aos 20 anos de idade. Com 21 já trabalhava nas empresas da família. ‘O Brasil está numa fase preparatória para se tornar uma grande nação. Não adianta querer crescer de repente, é preciso preparação. Estamos no finalzinho do sofrimento’, diz ele. O empresário entende também que a fase crítica do padecimento das empresas de engenharia e construção com a falta de grandes obras públicas no país já passou, a engenharia brasileira se adaptou e pode ser considerada hoje ainda melhor que a de ontem. Paulistano nascido na Avenida Paulista, Antônio Ermírio integra a terceira geração de comando no grupo criado por seu avô, o imigrante português Antônio Pereira Ignácio, e ampliado nas décadas seguintes por seu pai, o senador pernambucano José Ermírio de Moraes. O Grupo Votorantim está há 88 anos em atividade (95 anos em 2014). Nesse tempo todo, os negócios da família permearam a economia do país de tal maneira que hoje duas cidades do interior de São Paulo vivem em torno das empresas do grupo: Votorantim é a terra do cimento e Alumínio, como o próprio nome diz, existe graças à Companhia Brasileira de Alumínio, a CBA. Presente em todos os momentos econômicos e políticos do país e uma das opiniões mais respeitadas do empresariado nacional, Antônio Ermírio é um trabalhador incansável que pega no batente a partir das 7 da manhã e, em mais de meio século à frente dos negócios do grupo, só tirou férias uma única vez. As coisas erradas que vê na vida nacional, ele ‘esconjura’ escrevendo peças de teatro – três já foram encenadas com sucesso e a quarta está em fase de ‘amadurecimento’ na cabeça do autor.”